



Texto I

(...)

No meio do caminho tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

tinha uma pedra

no meio do caminho tinha uma pedra

(...)

ANDRADE, C. D. Reunião. Rio de Janeiro: José Olympo, 1971

(fragmento).

Texto II

As lavadeiras de Mossoró, cada uma tem sua pedra no rio: cada pedra é herança de família, passando de mãe a filha, de filha a neta, como vão passando as águas no tempo (...) A lavadeira e a pedra formam um ente especial, que se divide e se reúne ao sabor do trabalho. Se a mulher entoava uma canção, percebe-se que nova pedra a acompanha em surdina...

(...)

ANDRADE, C. D. Contos sem propósito. Rio de Janeiro: Jornal do Brasil,

Caderno B. 17/7/1979 (fragmento)

Questão 1)

Com base na leitura dos textos, é possível estabelecer uma relação entre forma e conteúdo da palavra “pedra”, por meio da qual se observa

- (A) o emprego, em ambos os textos, do sentido conotativo da palavra “pedra”.
- (B) a identidade de significação, já que nos dois textos, “pedra” significa empecilho.

- (C) a personificação de “pedra” que, em ambos os textos, adquire características animadas.
- (D) o predomínio, no primeiro texto, do sentido denotativo de “pedra” como matéria mineral sólida e dura.
- (E) a utilização, no segundo texto, do significado de “pedra” como dificuldade materializada por um objeto.

TEXTO 1

No meio do caminho
 No meio do caminho tinha
 uma pedra
 Tinha uma pedra no meio
 do caminho
 Tinha uma pedra
 No meio do caminho tinha
 uma pedra
 [...]

ANDRADE, C. D. *Antologia poética*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Record, 2000.

(fragmento)

TEXTO 2



DAVIS, J. *Garfield, um charme de gato – 7 Trad.* da Agência Internacional Press. Porto Alegre; L&PM, 2000.

Questão 2)

A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- (A) o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- (B) o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- (C) a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- (D) os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- (E) as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero.

GABARITO

1) A Resposta comentada

O sentido conotativo abrange um conjunto de alterações ou ampliações que uma palavra agrega ao seu sentido literal (denotativo)

por meio de associações linguísticas de diversos tipos (estilísticas, fonéticas, semânticas, etc.). No texto I, a palavra pedra significa “empecilho”, ao passo que no texto II ela adquire características animadas que a personificam.

2) D Resposta comentada

A intertextualidade compreende as diversas maneiras pelas quais a produção e a recepção de determinado texto depende do conhecimento de outros textos por parte dos leitores, isto é, diz respeito aos fatores que tornam a utilização de um texto (os quadrinhos de Garfield) dependente de outro previamente existente (o poema de Drummond). A finalidade do texto 1 é levar à reflexão, enquanto a do texto 2 é criar um efeito de humor.